

Ocorrência de anticorpos anti-*Leptospira* spp. e anti-*Toxoplasma gondii* em rebanho de caprinos: implicações para saúde pública e produtividade animal no Nordeste brasileiro.

Eduarda Faria Raymundo¹; Gustavo de Oliveira Alves Pinto¹; Letícia Rodrigues Pereira¹; Renato Amorim da Silva¹; Raissa Santana Renovato¹; Erika Fernanda Torres Samico-Fernandes¹; Rinaldo Aparecido Mota¹

¹Laboratório de Doenças Infectocontagiosas – LDIC, Universidade Federal Rural de Pernambuco

A leptospirose e a toxoplasmose são zoonoses amplamente difundidas causadas por espiroquetas do gênero *Leptospira* e pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Em pequenos ruminantes, ambas infecções estão associadas a uma condição que impacta negativamente a eficiência da produção animal. Notadamente, devido a capacidade de desencadear falhas reprodutivas, o que resulta em perdas gestacionais importantes. Nesse contexto, objetivo do estudo foi identificar a sororreatividade para leptospirose e toxoplasmose em um rebanho de caprinos com histórico de alterações reprodutivas, situado na região do semiárido Pernambucano, Brasil. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Uso de Animais da Universidade Federal Rural de Pernambuco, sob registro 2180100522. Foram coletados soros de 40 caprinos machos e fêmeas, sem faixa etária definida e com histórico de aborto, nascimento de filhotes fracos e prenhez recente. Para a investigação de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* e anti-*Leptospira* spp., empregou-se a técnica de Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) e Soroaglutinação Microscópica (SAM), respectivamente. A associação entre a soropositividade das análises foi medida usando o teste Qui-quadrado, com intervalo de confiança de 95%. Das amostras analisadas, 21/40 (52,5%) foram reagentes no SAM, e os sorovares Whitcombi (30,0%), RGA (17,5%), Cellodoni (12,5%) foram os de maior frequência em títulos de 100 a 800. Paralelamente, observou-se que 15/40 (37,5%) foram reagentes para *T. gondii*. Foi verificado, também, a diferença significativa entre as soropositividades para leptospirose e toxoplasmose ($P < 0,05$). Embora a sororreatividade para *Leptospira* spp. seja mais evidente, a elevada frequência de anticorpos nos testes sugere que os caprinos estavam em alto risco de exposição à bactéria e ao protozoário, tornando-os potenciais portadores e disseminadores desses agentes. Esse cenário reflete o constante contato dos animais com os patógenos descritos como responsáveis por inúmeras implicações no âmbito da saúde pública, bem como na produtividade dos rebanhos. Portanto, observa-se a necessidade de maiores investigações, além da implementação de medidas de controle são para essas zoonoses a

fim de minimizar o impacto reprodutivo no rebanho e limitar o ciclo de transmissão das doenças. Assim, as análises demonstraram que a população estudada deve ser considerada como uma fonte de disseminação de *Leptospira* spp. e *T. gondii* para animais e humanos, sendo estes provavelmente o fator limitante na produtividade do rebanho.

Palavras-chave: Animais de produção; Nordeste; Saúde única; Zoonose.